

Medicina Veterinária

Colangiocarcinoma metastático em felino - Relato de caso

Amanda Carvalho dos Santos - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: amanda.santos10@estudante.ufla.br

Daniella Correa Abdalla - Doutoranda em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA. Contato:daniella.abdalla3@estudante.ufla.br

Victor Procópio Rodrigues da Silva - Mestrando em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA. Contato:victor.silva14@estudante.ufla.br

Thaynan Cardoso Tavares - Mestrando em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA. Contato: thaynan.tavares2@estudante.ufla.br

Karolayne Clemente Moreira - Médica Veterinária. Contato:alpha_petshop@gmail.com

Mary Suzan Varaschin - Professora Adjunta do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador (a). Contato: msvaraschin@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Colangiocarcinoma é uma neoplasia primária maligna do epitélio dos ductos biliares intra-hepáticos ou extra-hepáticos. É considerado uma neoplasia hepática de baixa incidência em felinos, sem causa específica, sem predileção por sexo ou raça e que acomete principalmente os animais idosos. Objetivou-se relatar um caso de colangiocarcinoma metastático em um gato, fêmea, de três anos de idade, sem padrão racial definido, que foi encaminhado para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. O animal possuía histórico de ascite e apatia e em exames complementares de ultrassonografia abdominal, foi evidenciado nodulações em fígado e aumento de linfonodos mesentéricos; no raio-X torácico pneumonia e no hemograma anemia discreta. Além disso o gato testou positivo para FELV. Na necropsia havia uma massa branco amarelada medindo 9,0 x 3,0 x 2,0 cm no mesentério aderida ao intestino e pâncreas. No fígado havia nódulos multifocais esbranquiçados medindo 0,5 a 1,0 cm de diâmetro e no pulmão múltiplos nódulos branco-amarelados, de 0,2 a 0,5 cm de diâmetro. Na microscopia do fígado havia proliferação de células epiteliais neoplásicas dispostas em ductos, cuboides a colunares, citoplasma eosinofílico, núcleos arredondados com localização basal, cromatina densa, com anisocitose e anisocariose moderadas. Estas proliferavam formando estruturas semelhantes a ductos biliares que por vezes apresentavam material marrom amarelado na sua luz, compatível com colangiocarcinoma. As células neoplásicas também foram observadas no pulmão na luz de alvéolos e vasos sanguíneos, no baço e na massa abdominal. Animais com colangiocarcinoma metastático demonstram sinais clínicos inespecíficos, sendo o diagnóstico definitivo realizado pela análise histopatológica. Geralmente essas neoplasias são diagnosticadas em estágio avançado, como no caso aqui relatado após a morte do felino, dificultando o tratamento por ressecção cirúrgica associada a quimioterapia. Os resultados demonstram que apesar de raros os colangiocarcinomas podem ocorrer em gatos adultos, como no caso aqui relatado.

Palavras-Chave: neoplasia hepática, fígado, felino.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/bqAOObPXfJbE>